

VOL I

ROTA DA LÃ TRANSLANA RUTA DE LA LANA

Portugal | Espanha



Museu de Lanifícios
Universidade da Beira Interior

ÍNDICE

Título:

ROTA DA LÃ TRANSLANA

Percursos e marcas de um território de fronteira:

Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor-Almonte (Espanha)

APRESENTAÇÃO

Prof. Doutor Manuel José dos Santos Silva – Reitor da UBI

D. António Jiménez Manzano – Presidente de la Asociación TAGUS

D. José António Agúndez García – Director - Gerente del Museo Vostell Malpartida

PREFÁCIO

Prof. Doutor José Amado Mendes - Professor Catedrático da Universidade de Coimbra (ap.º)
e da Universidade Autónoma de Lisboa

INTRODUÇÃO

Elisa Calado Pinheiro - Directora do Museu de Lanifícios da UBI

I- ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E CARACTERIZAÇÃO DAS REGIÕES DE ESTUDO

A Beira Interior – Portugal

Caracterização física

Caracterização humana

População

Actividades económicas

La Comarca Tajo-Salor-Almonte - España

Caracterización física

Caracterización general

Caracterización humana

Población

Actividades económicas

II – A Lã UM PATRIMÓNIO PENINSULAR VIVO. CONTEXTUALIZAÇÃO ESPÁCIO-TEMPORAL

Da lã aos lanifícios

Lãs e gados

Geografia da lã

Regiões e países produtores de ovinos

Mercados laneiros

Centros industriais de lanifícios

Geografia mundial da lã

A transumância peninsular

Do conceito às práticas

Breve enquadramento teórico

Condicionalismos favoráveis

Origem e desenvolvimento	127
A transumância transfronteiriça (Portugal - Espanha)	134
A transumância em Portugal. O caso da Beira Interior	143
Caracterização genérica	144
Contextualização espaço-temporal	147
Rotas da transumância	161
As canadas	163
As pastagens	165
Contingentes de gados na Beira Interior	167
Os pastores	173
Criadores de gado, pastores e guardadores de rebanhos na Beira Interior	176
 La trashumancia en España	 183
Trashumancia, el origen de las vías pecuarias	183
En la Edad Media	187
Las vías pecuarias durante los Reyes Católicos	191
La casa de los Austrias (1517-1700)	191
El siglo XVIII: conflicto extremeño y segundo apogeo de la mesta	193
Decadencia de la trashumancia en régimen de privilegio: el ocaso de la mesta (1796-1836)	194
Comercio lanero en tierras de Cáceres entre finales del siglo XVIII y la primera mitad del siglo XIX	195
En la Edad Contemporánea	198
Trashumancia y vías pecuarias en la actualidad	198
 A história dos lanifícios peninsular. Algumas notas para o seu estudo	 201
Breve apontamento sobre alguns centros laneiros de Espanha	202
Centros laneiros da Extremadura	205
O pólo industrial de Béjar em Castilla y León	207
Catalunha, a "fábrica de Espanha"	210
Relações comerciais entre Malpartida de Cáceres e a Covilhã	212
Evolução histórica da indústria de lanifícios em Portugal. O caso da Beira Interior - abordagem genérica	217
A indústria laneira da Beira Interior no contexto nacional. Breve contextualização espaço-temporal	219
A fase pré-Industrial	229
A fase proto-industrial	232
A fase industrial	263
A fase pós-industrial	307
 III – A ROTA DA LÃ-TRANSLANA NUMA PERSPECTIVA PATRIMONIAL.	
 As regiões de montanha e a transumância em Portugal	 313
A transumância de Inverno a partir da Serra da Estrela: rotas meridionais	316
A Rota do Sudoeste da Serra da Estrela para as <i>campinas de Idanha</i>	322
Inventariação patrimonial	327
Vias pecuárias	331
Património industrial	335

La Ruta de la Lana en la Comarca Tajo-Salor-Almonte y el patrimonio asociado	345
Justificación histórica	345
Descripción de la Ruta de la Lana en la Comarca Tajo-Salor-Almonte	347
El patrimonio asociado a la Ruta de la Lana	349
El patrimonio industrial en la Comarca Tajo-Salor-Almonte	357
 IV – VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA ROTA DA LÃ. DEFINIÇÃO DE PERCURSOS	
 Potencialidades e valorização turística da Beira Interior	365
 A Rota da Lã e os percursos turísticos na Beira Interior	373
Valorização da vertente agro-pastoril	373
Valorização da vertente associada ao património industrial	379
Percursos turísticos	384
Rotas da transumância	384
Itinerário 1 - Transumância de longo curso no Sul da Serra da Estrela	387
Itinerário 2 - Transumância local na Serra da Estrela: percurso BTT(Cortes do Meio - Argenteira)	398
Itinerário 3 - Cabanas de pastores: percurso pedonal (Vale do rio Zêzere a montante de Manteigas)	401
Itinerário 4 - Caminho da antiga transumância de longo curso: percurso pedonal (Loriga)	403
Itinerário 5 - Rota de transumância para o vale do Douro (Prados- Pocinho)	407
Itinerário 6 - Rota da Garganta de Loriga (percurso pedestre)	411
Rotas do património industrial	415
Rota dos centros laneiros	415
A rota da Covilhã - cidade fábrica	432
Itinerário 1 - Percurso da Ribeira da Goldra	433
Itinerário 2 - Percurso da Ribeira da Carpinteira	440
Itinerário 3 - Percurso do Centro Histórico	447
A Rota da Lã TRANSLANA na Beira Interior - Covilhã - Ponte de Segura (Malpartida de Cáceres - Espanha)	451
La Ruta de la Lana en las rutas turísticas de la Comarca Tajo-Salor-Almonte	461
Rutas turísticas por la Comarca TAGUS	464
La Ruta de la Lana por la Comarca TAGUS	480

VOL II



ROTA DA LÃ TRANSLANA RUTA DE LA LANA

Portugal | Espanha



Museu de Lanifícios
Universidade da Beira Interior

ÍNDICE

Título:

ROTA DA LÃ TRANSLANA

Percursos e marcas de um território de fronteira:

Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor-Almonte (Espanha)

Inventários das vias agro-pecuárias e do património edificado associado à indústria de lanifícios

INTRODUÇÃO	6		
INVENTÁRIO DAS VIAS PECUÁRIAS		INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL	
Nota explicativa	13	Nota explicativa	463
ESPAÑA – COMARCA		ESPAÑA – COMARCA	
TAJO-SALOR-ALMONTE	18	TAJO-SALOR-ALMONTE	472
Vias pecuarias por municipio	20	Patrimonio industrial por municipio	474
Alcántara	20	Aliseda	474
Aliseda	24	Arroyo de la Luz	475
Arroyo de la Luz	25	Malpartida de Cáceres	475
Brozas	26		
Casar de Cáceres	29	PORTUGAL – BEIRA INTERIOR	480
Garrovillas de Alconetar	37	Património industrial dos distritos	
Hinojal	42	de Castelo Branco e Guarda	482
Malpartida de Cáceres	43	Castelo Branco (Distrito)	484
Mata de Alcántara	46	Castelo Branco (Concelho)	486
Monroy	46	Castelo Branco (Castelo Branco)	487
Navas del Madroño	48	Cebolais de Cima	488
Piedras Albas	49	Retaxo	520
Santiago del Campo	49	Covilhã (Concelho)	526
Talaván	53	Conceição (Covilhã)	527
Villa del Rey	55	Santa Maria (Covilhã)	584
Zarza la Mayor	62	São Martinho (Covilhã)	599
Patrimonio asociado	64	São Pedro (Covilhã)	659
CARTOGRAFÍA	76	Boidobra	666
		Canhoso	669
PORTUGAL – BEIRA INTERIOR	126	Cantar Galo	672
Vias pecuárias principais por destino	129	Teixoso	676
Vale do Rio Douro	129	Tortosendo	678
Serra da Estrela	160	Unhais da Serra	702
Serra de Montemuro	206	Vila do Carvalho	713
Campos do Rio Mondego	211	Fundão (Concelho)	718
Campinas de Idanha	219	Fundão (Fundão)	719
Campos do Alentejo	277	Castelo Novo	720
Vias pecuárias secundárias	281	Donas	722
Vias pecuárias locais	307	Oleiros (Concelho)	724
CARTOGRAFIA	336	Álvaro	725
		Vila Velha de Ródão (Concelho)	726
		Perais	727
		Vila Velha de Ródão	728
		Guarda (Distrito)	730
		Almeida (Concelho)	732
		Castelo Mendo	733
		Celorico da Beira (Concelho)	736
		Rapa	737
		Gouveia (Concelho)	740
		São Julião (Gouveia)	741
		São Pedro (Gouveia)	750
		Figueiró da Serra	753
		Melo	755
		Moimenta da Serra	758
		Paços da Serra	763
		Rio Torto	768
		São Paio	769
		Vinhó	778
		Guarda (Concelho)	780
		São Vicente (Guarda)	781
		Corujeira	785
		Maçainhas de Baixo	785
		Meios	789
		Pêro Soares	790
		Trinta	792
		Manteigas (Concelho)	808
		Santa Maria (Manteigas)	809
		São Pedro (Manteigas)	814
		Sabugal (Concelho)	826
		Casteleiro	827
		Vila Boa	827
		Seia (Concelho)	830
		Seia (Seia)	831
		Alvoco da Serra	836
		Folgosa do Salvador	838
		Loriga	839
		São Romão	850
		Valezim	857
		Vila Cova à Coelheira	858
		Trancoso (Concelho)	862
		Sebadelhe da Serra	863
		FABRICO DISPERSO	864
		BIBLIOGRAFIA	872
		APÊNDICES / ANEXOS	892
		ÍNDICE TOPONÍMICO	914
		ÍNDICE ONOMÁSTICO	920